

PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

Grupo para fiscalizar prefeitos

Donas de casa, estudantes e ex-políticos fazem parte do Grupo de Acompanhamento ao Executivo (GAE), coordenado pela ex-vereadora da Serra Sandra Gomes, para fiscalizar o trabalho das prefeituras e do governo do Estado.

O grupo, implantado no fim do mês passado em âmbito estadual e nos municípios de Laranja da Terra, Itarana e Serra, se reúne uma vez por mês para averiguar, pelo Portal de Transparência das prefeituras e do Estado, contratos, convênios, processos licitatórios e obras em andamento.

A ideia do grupo é divulgar o resultado em um site – que ainda está sendo criado –, cobrar os gestores e denunciar possíveis irregularidades ao Ministério Público. “Há muitas obras em atraso e ninguém fala nada às comunidades. Vamos cobrar respostas e acionar outros órgãos”, disse Sandra.

Ferrovia em Cachoeiro

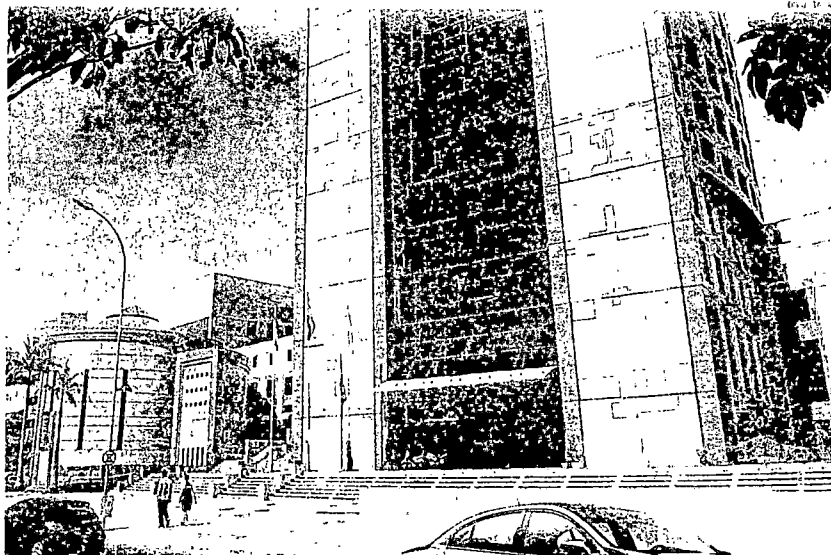
Cachoeiro deve receber uma apresentação – organizada pelo governo do Rio e a pedido do prefeito Carlos Casteghione – do projeto da ferrovia Rio-ES, que vai cortar a cidade.

A apresentação, prevista para agosto, foi confirmada pelo secretário estadual de Transportes do Rio, Carlos Roberto Osório. Vitória já teve uma audiência sobre a ferrovia.

Ministro no Estado

O ministro do Trabalho, Manoel Dias, desembarca hoje no Estado para visitar a nova Superintendência Regional do Trabalho, que ficará no centro de Vitória.

O convite foi feito pelo deputado federal Sérgio Vidigal. Além da inauguração, o ministro vai entregar 25 cartas (concessão) a sindicatos de diferentes áreas.



PRÉDIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: deputados atualmente utilizam como carro oficial o Renault Fluence (destaque)

RECESSO NA ASSEMBLEIA

Só seis deputados devolvem carros

Parlamentares que entregaram os veículos explicam que só fazem uso deles em viagens oficiais e dizem que vão trabalhar no período

Vitor Carletti

Apenas seis dos 30 deputados estaduais entregaram os carros oficiais à Assembleia Legislativa para o recesso parlamentar, que começou na quarta-feira e vai até o dia 3 de agosto.

A informação foi divulgada no último sábado pela coluna Plenário. Os deputados que devolveram os veículos oficiais são: Marcos Bruno (PRTB), Cacaú Lorenzoni (PP), Eustáquio de Freitas (PSB), Euclério Sampaio (PDT), Amaro Neto (PPS) e Sérgio Majeski

(PSDB).

Euclério disse que continua trabalhando no recesso e que não usará o carro durante o período em que a Assembleia não terá votação. O pedetista afirma que só usa o veículo, que fica à disposição de seu mandato, em viagens oficiais. “É uma escolha pessoal não usar. Cada deputado tem sua maneira de lidar com isso”, declarou.

Majeski disse que pretende trabalhar no recesso, mas que só usa o carro disponibilizado pela Casa em viagens oficiais. O tucano, contudo, não condena quem permanece com o veículo no recesso: “Cada deputado sabe de seu mandato.”

Marcos Bruno disse que devolveu o carro oficial, mas que pretende usá-lo durante o recesso.

“Foi uma causalidade a entrega do veículo. Hoje, irei utilizá-lo em compromisso oficial. Continuo trabalhando no recesso”, explicou o parlamentar.

EXCEÇÃO

Já o deputado Hércules Silveira (PMDB), questionado se havia devolvido o veículo oficial, foi enfático.

“Não, porque abdiquei do direito de usar o carro da Assembleia”, frisou ele, que não condena quem usa o veículo da Casa. “Muitos deputados trabalham no recesso.”

Amaro, Freitas e Cacaú Lorenzoni foram procurados, ontem, mas não atenderam às ligações.

VEÍCULO OFICIAL

Cada um dos 30 deputados estaduais tem o direito de usar um veículo oficial para as atividades referentes ao mandato. O modelo usado é o Renault Fluence, atualmente avaliado, segundo o site da montadora, em R\$ 67 mil, no caso de um zero quilômetro.



Nem um guaraná

O prefeito de Linhares, Nozinho Corrêa, fez um desabafo em sua página, na rede social, justificando a atitude de doar seu salário: “Algumas pessoas estão dizendo que não estou cumprindo com minha palavra. Garanto a vocês, nunca tirei um real de meu salário, nem para comprar um guaraná.”

“Crise política não chega ao Estado”, diz Givaldo

A crise nacional que se instalou após o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, declarar oposição ao governo federal não deve chegar ao Estado – governado por um peemedebista, Paulo Hartung, com o petista João Coser na Secretaria de Desenvolvimento Urbano –, segundo o deputado Givaldo Vieira.

“As relações no Estado não dependem da nacional. O PT já participou de outra gestão de Hartung e não vejo como a situação com o Cunha pode influenciar aqui. Cunha não tem credibilidade para forçar o PMDB a romper com o PT.”

ENCONTRO

O deputado federal Helder Salomão se encontra hoje com lideranças da sociedade civil, às 19 horas, para ouvir propostas inerentes ao mandato.

CPI S INTERMUNICIPAIS

A CPI dos Empenhos da Saúde, que já atua há três meses na Assembleia, foi prorrogada até outubro.

TENSÃO PETISTA

Hoje, véspera da divulgação de mais uma pesquisa de popularidade

de Dilma Rousseff pela CNT/MDA, muitos petistas vão ficar sem dormir.

PARABENS!

O deputado Marcelo Santos comemora hoje seus 45 anos.

NOVA VIAGEM!

“A vocação de Vila Velha é voltada para os serviços, turismo e lazer. Tem de parar com essas ‘viagens’ de porto de águas profundas, cidade industrial... Isso é forçar demais”. Do deputado estadual Claudio Vereza.

Luzia: “Trabalho continua”

Deputados estaduais que permanecem com o carro durante o recesso na Assembleia Legislativa justificaram dizendo que não deixaram as atividades parlamentares no período. Gildevan Fernandes (PV) afirmou que não devolveu o veículo porque continua com visitas oficiais. “Visito prefeitos e vereadores; e, como deputado, participação de eventos”, justificou.

A deputada estadual Luzia Toledo (PMDB) informou que só utiliza o veículo em agendas oficiais: “Pretendo utilizar o carro nas reuniões das quais irei participar durante o recesso”, esclareceu.

O deputado Erik Musso (PP) disse que não devolveu o carro por



LUZIA: uso em agendas oficiais

não saber que a prática era adotada na Assembleia Legislativa.

“Se não tiver agenda oficial, devolverei o veículo”, ressaltou.

Devolução só em viagem de férias

O presidente da Assembleia Legislativa, Theodorico Ferraz (DEM), defendeu que os parlamentares devolvam os veículos oficiais durante o recesso, caso saiam em viagem de férias.

“Não existe justificativa para permanecer com o carro se o parlamentar for sair em viagem de férias”, afirmou Theodorico.

O presidente da Casa, porém, reforçou que nenhum parlamentar tem a obrigação de entregar os veículos durante o período de recesso.

“Quem estiver trabalhando não precisa devolver”, frisou.